

CARACTERÍSTICAS E ORGANIZAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DE SOLOS NA ILHA DE ALGODOAL - PA¹

IDEMÊ GOMES AMARAL²

TARCÍSIO EWERTON RODRIGUES³

MOACIR AZEVEDO VALENTE

RAIMUNDO COSME DE OLIVEIRA JÚNIOR

ABSTRACT: CHARACTERISTICS AND ORGANIZATION OF A SOIL SEQUENCE AT ALGODOAL ISLAND (PA). This is an essay to know the tridimensional organization on a soil sequence at Algodual Island (Pa). The morphologic characterization showed four existing soil units: Saline Soil, Podzolic Yellow, Hydromorphic Podzol and Quartzose sand.

INTRODUÇÃO

A variabilidade espacial em atributos do solo pode ocorrer sistemática ou aleatoriamente em uma paisagem, podendo ser determinada pelo entendimento global e integrado dos vários componentes de uma cobertura pedológica.

Para esses estudos, as topossequências de solo vêm sendo bastante utilizadas, sobretudo por permitir estabelecer correlações entre atributos do solo e da superfície, assim como, no caso de amostragens sistemáticas, fornecer parâmetros para a compreensão do funcionamento e organização dos componentes de uma cobertura pedológica ao longo de um perfil topográfico.

Este trabalho é um ensaio para conhecimento da organização tridimensional numa sequência de solos na Ilha de Algodual - Pa.

MATERIAL E MÉTODOS

Baseando-se nas informações do mapa de solos da Ilha de Algodual (Melo, Valente & Oliveira Júnior, 1993) e imagens de satélite Landsat TM5 colorida e nas observações de campo, escolheu-se um transecto topográfico representativo das principais unidades pedológicas ocorrentes nesta área. O perfil planialtimétrico do transecto foi elaborado a partir de dados de campo obtidos com o auxílio de um clinômetro, uma trena e um GPS.

A diferenciação das camadas e horizontes do solo baseou-se em aspectos morfológicos, principalmente na estrutura, na textura e na cor. Foram feitas várias prospecções à profundidade de 1,20 m com um trado tipo "holandês", em pontos equidistantes do transecto, num total de 986 metros de comprimento, para verificar possíveis variações pedológicas do local.

Quando necessário, em função da variação do solo, abriram-se trincheiras com, aproximadamente, 2,50 metros de profundidade, consideradas representativas das classes de solo, ao longo da topossequência. A descrição dos

¹ PESQUISA INSERIDA NO "PROGRAMA: EVOLUÇÃO ATUAL E HOLOCÊNICA DO LITORAL DO NORDESTE DO PARÁ

² PESQUISADORA MCT/MPEG

³ EMBRAPA/CPATU

solos baseou-se nas normas preconizadas por **Lemos & Santos (1984)**, sendo as designações e notações dos horizontes feitas de acordo com as normas sugeridas pela **EMBRAPA (1988)**. Os solos foram classificados com base no Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (**Camargo et al., 1987**).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Ilha de Algodal, ao longo da toposseqüência, foram descritos 05 perfis de solo. Pelo aspecto morfológico desses perfis, definiu-se a ocorrência de 4 unidades taxonômicas dominantes de solo: Solo Salino (SS), Podzólico Amarelo (PA), Podzol Hidromórfico (HP) e Areias Quartzosas (AQ). A ocorrência destas unidades de solo foi, também, constatada por **Melo, Valente e Oliveira Júnior (1993)**, onde constam as características morfológicas destes solos.

Em cada perfil, coletaram-se amostras de horizontes, com exceção do Solo Salino que, por não apresentar características pedogenéticas expressivas, foi coletado sob a forma de camadas. Esta unidade de solo apresenta-se constituída de sedimentos muito finos, salinos, misturados a materiais orgânicos provenientes, principalmente, da deposição de detritos da vegetação peculiar denominada "mangue" e da atividade dos organismos que habitam estes ambientes.

Os demais perfis, coletados na superfície mais elevada da toposseqüência, foram caracterizados como pertencentes à unidade Podzólico Amarelo (PA), com variações morfológicas não muito acentuadas ao longo da transeção. Nesta classe de solo, desenvolvida de sedimentos areno-argilosos, provavelmente do Terciário, predomina o horizonte B textural (**Camargo et al., 1987**), com seqüência de horizontes: A1, A2, AB, BA, Bt1, Bt2, Bt3, BC e C, com a cor variando, do horizonte superficial ao mais profundo, de bruno acizentado muito escuro a amarelo brunado, com matiz sempre igual a 10YR. A diferenciação de cor entre os 04 perfis do Podzólico Amarelo, embora não acentuada, reflete um condicionamento à posição no relevo.

Assim, os perfis, situados em zona de acumulação, são ligeiramente mais escuros em superfície e, por sofrerem restrições de drenagem impostas pelo seu posicionamento no relevo, apresentam cores amareladas com mosqueamentos avermelhados e acizentados devido ao fenômeno de redução do ferro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1 - A caracterização morfológica dos solos situados ao longo da toposseqüência estudada, demonstrou a existência de 04 unidades de solo: Solos Salinos (SS), Podzólico Amarelo (PA), Podzol Hidromórfico (HP) e Areias Quartzosas

2 - Algumas características morfológicas do solo variam do topo em direção ao nível mais baixo da toposseqüência, sendo que na área, como era de se esperar, há ocorrência do seguinte modelo: os solos mais evoluídos (Podzólico Amarelo), estão relacionados com as áreas planas, estáveis, de cotas mais elevadas, enquanto que, na porção inferior da toposseqüência os solos são menos intemperizados.

BIBLIOGRAFIA

- CAMARGO, M.N.; KLAMT, E. & KAUFFMANN, J.H. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. **B. Inf. da S.B.C.S.**, Campinas, 12(1):11-33, 1987.
- EMBRAPA. Definição e notação de horizontes e camadas de solo. 2 ed., 1988. p.53. (SNLCS, 3).

- LEMOS, R.C. & SANTOS, R.D. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Campinas, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1984. 46p.
- MELO, A.S.; VALENTE, M.A. & OLIVEIRA JÚNIOR, R.C. Solos da Ilha de Algodal - Município de Maracanã, Estado do Pará. IN: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 24. Goiânia, 1993. Resumos. Goiânia, S.B.C.S., 1993. 2V. p. 275-276.